



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

AMANDA NUNES TRINDADE
ANNA BEATRIZ FIGUEIREDO OLIVEIRA
ISABELLE LOHANE AGUIAR DA SILVA
MICAELLEN DE BRITO ARAÚJO
THAIANE GUANAIS OLIVEIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE MATERNA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2025

AMANDA NUNES TRINDADE
ANNA BEATRIZ FIGUEIREDO OLIVEIRA
ISABELLE LOHANE AGUIAR DA SILVA
MICAELLEN DE BRITO ARAÚJO
THAIANE GUANAIS OLIVEIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE MATERNA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário de Excelência como pré-requisito para a obtenção
do Grau de Bacharel em Enfermagem e Odontologia.

Orientador (a): Jéssica Meira Mendes.

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2025

Dedicamos este trabalho a todos que contribuíram direta ou indiretamente em nossa formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder sabedoria, força e discernimento durante toda essa caminhada acadêmica. Foi Ele quem nos sustentou nos momentos de incerteza e nos deu coragem para seguir até a concretização deste trabalho.

Agradecemos também às nossas famílias, por todo o apoio, paciência, incentivo e compreensão ao longo dessa jornada. Cada palavra de encorajamento e cada gesto de carinho foram essenciais para que chegássemos até aqui.

Nosso sincero agradecimento à nossa orientadora Jéssica, pela dedicação, disponibilidade e valiosas contribuições. Sua orientação foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho e para o nosso crescimento pessoal e profissional.

Por fim, agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste projeto. Cada apoio recebido foi um passo importante na construção dessa conquista.

A CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE MATERNA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Amanda Nunes Trindade Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/VCA), e-mail: mandatrindd@gmail.com.

Anna Beatriz Figueiredo Oliveira Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/VCA), e-mail: afigueiredooliveira@yahoo.com.

Isabelle Lohane Aguiar da Silva Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX/VCA), e-mail: lohaneaguiar1@gmail.com.

Micaelen de Brito Araújo Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX/VCA), e-mail: micaelenba1503@gmail.com.

Thaiane Guanais Oliveira Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX/VCA), e-mail: thaiguanais15@gmail.com.

Jéssica Meira Mendes Professor(a) Orientador(a) do Centro Universitário de Excelência (UNEX/VCA), e-mail: jmmendesfisio@gmail.com.

RESUMO

O pré-natal com uma equipe multiprofissional pode ser visto como um suporte colaborativo que reúne especialistas de diversas áreas, cada um com suas habilidades específicas, com o objetivo de assegurar um resultado mais positivo na supervisão da gestação e do pós-parto para mãe e filho, além do seu círculo de apoio. O presente estudo teve como objetivo analisar como a atuação multiprofissional durante o pré-natal contribui para saúde e bem estar materno- infantil. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com abrangência temporal entre os anos de 2020 e 2025, nas bases de dados LILACS, PubMed, BVS, MEDLINE e SciELO a partir dos descritores Avaliação em Saúde, Cuidado Pré-Natal, Saúde Materno-Infantil, Saúde da Mulher e Serviços de Saúde Materno-Infantil. Os resultados mostram que o acompanhamento multiprofissional favorece a integralidade da assistência e a humanização do atendimento, embora existam desafios estruturais, comunicacionais e formativos que dificultam sua consolidação plena no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram analisados 15 artigos, os quais evidenciaram que, apesar da utilização de tecnologias educativas no pré-natal coletivo, ainda há fragilidade na integração entre os profissionais, o que limita o alcance dos resultados esperados. Conclui-se que o cuidado pré-natal multiprofissional constitui um eixo essencial para a promoção da saúde materno-infantil, contribuindo para a redução de complicações gestacionais e o fortalecimento do vínculo entre gestante e equipe de saúde.

Palavras chave: Avaliação em Saúde. Cuidado Pré-Natal. Saúde Materno-Infantil. Saúde da mulher. Serviços de Saúde Materno-Infantil.

THE CONTRIBUTION OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN MATERNAL HEALTH: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Prenatal care with a multidisciplinary team can be seen as a collaborative support system that brings together specialists from various areas, each with their specific skills, with the goal of ensuring a more positive outcome in the supervision of pregnancy and postpartum care for mother and child, as well as their support network. This study aimed to analyze how multidisciplinary care during prenatal care contributes to maternal and child health and well-being. An integrative literature review was conducted, covering the years 2020 to 2025, using the LILACS, PubMed, BVS, MEDLINE, and SciELO databases, with the descriptors Health Assessment, Prenatal Care, Maternal and Child Health, Women's Health, and Maternal and Child Health Services. The results show that multidisciplinary follow-up promotes comprehensive care and humanization of treatment, although there are structural, communicational, and training challenges that hinder its full consolidation within the Brazilian Unified Health System (SUS). Fifteen articles were analyzed, which showed that, despite the use of educational technologies in collective prenatal care, there is still weakness in the integration between professionals, which limits the achievement of expected results. It is concluded that multidisciplinary prenatal care constitutes an essential axis for the promotion of maternal and child health, contributing to the reduction of gestational complications and the strengthening of the bond between pregnant women and the health team.

Keywords: Health Assessment. Prenatal Care. Maternal and Child Health. Women's Health. Maternal and Child Health Services.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 METODOLOGIA.....	09
3 RESULTADOS	10
4 DISCUSSÃO.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um período de intensas transformações físicas e emocionais, marcado por crenças, expectativas e incertezas. Nesse contexto, torna-se essencial promover a saúde durante o acompanhamento das gestantes, a fim de garantir o nascimento de um bebê saudável e proporcionar apoio às futuras mães por meio de ações educativas e preventivas.

No Brasil, políticas públicas como a Rede Cegonha e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher reforçam a importância de um cuidado qualificado, humanizado e contínuo ao longo da gravidez. Tradicionalmente, esse acompanhamento era realizado por meio de consultas individuais, porém a adoção de estratégias coletivas vem se mostrando uma abordagem inovadora, capaz de favorecer o compartilhamento de experiências entre gestantes e fortalecer o vínculo com a equipe de saúde (Araujo *et al.*, 2025).

Esse processo envolve um conjunto de ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à identificação precoce de possíveis complicações, levando em consideração aspectos físicos, emocionais e sociais. Além disso, o enfoque educativo e participativo tem se mostrado essencial para o empoderamento das gestantes e para a construção de uma maternidade mais consciente e segura (Mendes *et al.*, 2020).

A atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas da saúde desempenha papel crucial nesse contexto, pois possibilita uma abordagem integral, que ultrapassa os limites do cuidado biológico e considera as dimensões psicológicas, nutricionais e sociais da gestação. O trabalho colaborativo se fundamenta na comunicação efetiva e na cooperação entre saberes distintos, o que fortalece a qualidade da assistência e amplia a compreensão sobre as necessidades das gestantes (Parreira *et al.*, 2025; Freitas *et al.*, 2024).

Diante das evidências que demonstram a importância da integração entre os profissionais e seus impactos positivos na saúde materno-infantil, este estudo propõe a seguinte pergunta norteadora: Como a atuação da equipe multiprofissional contribui para a qualidade da assistência no acompanhamento pré-natal?

A relevância deste estudo reside no reconhecimento de que, embora o trabalho em equipe seja um princípio consolidado no Sistema Único de Saúde (SUS), ainda existem desafios na efetiva integração entre os profissionais e na implementação de práticas colaborativas durante o pré-natal. Logo, esta revisão busca preencher lacunas científicas ao reunir e analisar as evidências disponíveis sobre a contribuição da atuação multiprofissional para a integralidade

do cuidado e a melhoria dos desfechos maternos e neonatais, reforçando a importância social de um acompanhamento humanizado e interdisciplinar. Dessa forma, o estudo tem como objetivo analisar como a atuação multiprofissional durante o pré natal contribui para a saúde e o bem-estar materno-infantil, considerando sua importância para a integralidade, humanização e qualidade da assistência.

2 METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma revisão integrativa da literatura, modalidade que, conforme descrevem Camargo Júnior et al. (2023), caracteriza-se pela análise aprofundada e integração de investigações oriundas de diferentes delineamentos, abrangendo tanto estudos experimentais quanto não experimentais, com o objetivo de reunir e sintetizar os achados disponíveis. Tal método, por sua natureza abrangente e flexível, pode ser aplicado em distintas áreas do conhecimento, preservando, contudo, a rigorosidade metodológica que o aproxima das revisões sistemáticas.

Para a construção deste artigo, procedeu-se à coleta de informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (MS), bem como à busca de artigos científicos e teses de doutorado indexados nas bases de dados LILACS, PubMed, BVS, MEDLINE e SciELO, que abordassem a relevância da atuação da equipe multiprofissional e a importância do acompanhamento pré-natal para gestantes e recém-nascidos.

A busca foi realizada entre 10 e 18 de setembro de 2025, utilizando descritores previamente testados no DeCS: “Avaliação em Saúde”, “Cuidado Pré-Natal”, “Saúde Materno-Infantil”, “Saúde da Mulher” e “Serviços de Saúde Materno-Infantil”, combinados por meio do operador booleano AND.

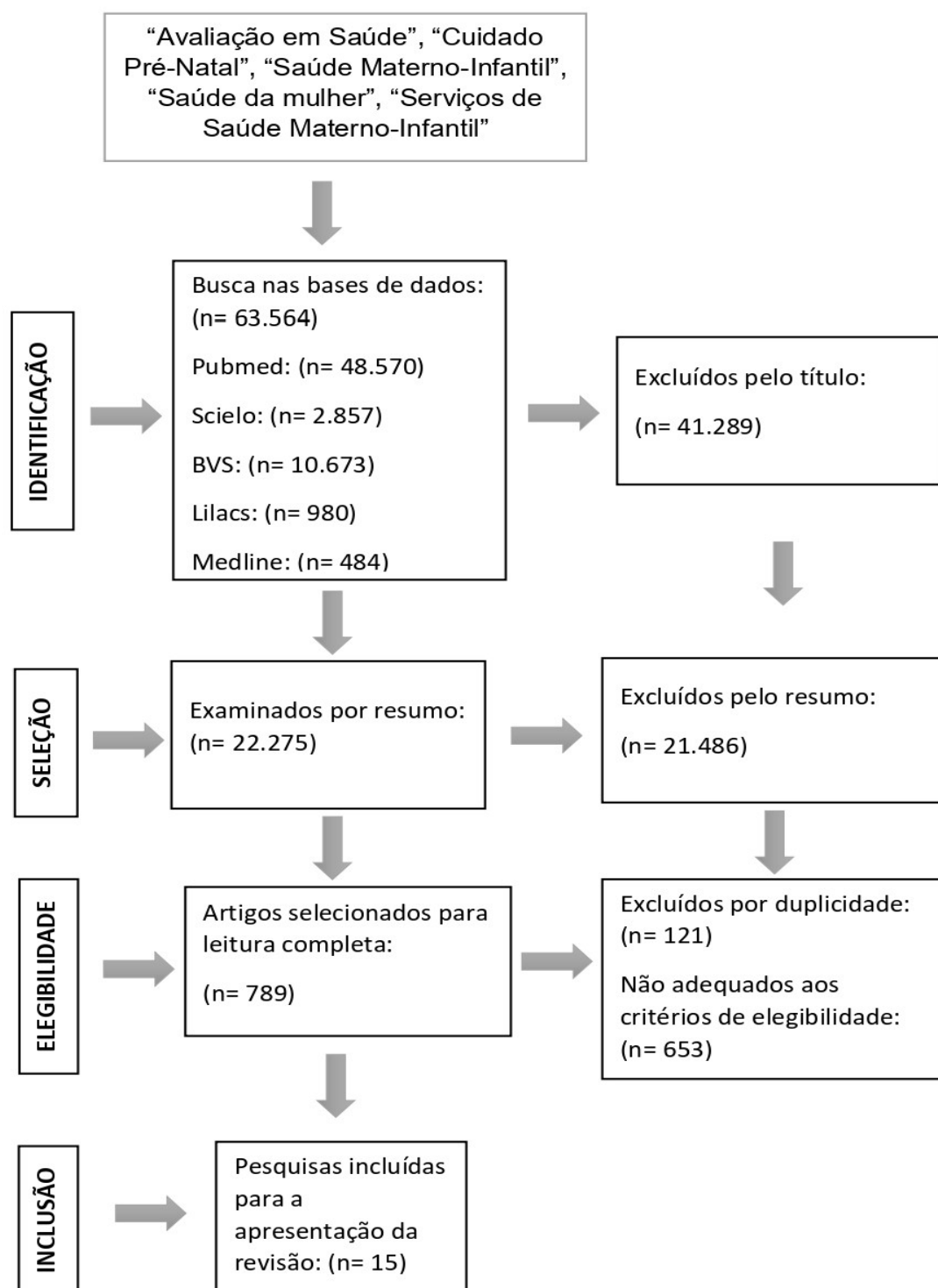
Foram incluídos trabalhos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, com texto integral disponível para leitura e que apresentassem relação direta com a atuação multiprofissional no pré-natal. Foram excluídos artigos de meta-análises, ensaios clínicos, trabalhos duplicados, e aqueles que tratavam exclusivamente da saúde materna, sem contemplar a perspectiva multiprofissional. O processo de seleção e elegibilidade seguiu as diretrizes do modelo PRISMA (Page et al., 2021), garantindo transparência e padronização metodológica. Os artigos incluídos foram submetidos a análise crítica detalhada, contemplando identificação, leitura minuciosa, anotações e registro sistemático dos conteúdos relevantes para a construção da presente revisão integrativa.

3 RESULTADOS

Durante o processo de busca, foram identificados 63.564 artigos. Após a leitura dos títulos, 41.289 estudos foram excluídos por não apresentarem relação com o tema, restando 22.275 para análise dos resumos. Desses, 21.486 foram excluídos por não fornecerem informações pertinentes. Assim, 789 artigos foram considerados elegíveis para leitura integral. Destes, 121 foram excluídos por duplicidade e 653 não atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos. Ao final, 15 artigos foram incluídos e compuseram a amostra desta revisão integrativa.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi sistematizado conforme as diretrizes do modelo PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021), assegurando transparência e reprodutibilidade metodológica. A Figura 1 apresenta o fluxograma que ilustra, de forma detalhada, as etapas percorridas na seleção dos artigos que compuseram a amostra final desta revisão.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção dos estudos.



Fonte: Adaptado de Page *et al.* (2021)

Após o processo de seleção descrito no fluxograma, 15 artigos foram incluídos e compuseram a amostra final desta revisão integrativa. A análise dessas publicações permitiu identificar a relevância do acompanhamento multiprofissional no pré-natal como estratégia

essencial para fortalecer a integralidade da assistência e promover a humanização do cuidado às gestantes. Os estudos destacam que a atuação integrada entre diferentes profissionais da saúde favorece o compartilhamento de saberes, o vínculo entre gestante e equipe e a melhoria dos indicadores de qualidade do atendimento. Entretanto, ainda foram observadas limitações estruturais, barreiras comunicacionais e lacunas formativas que dificultam a consolidação plena dessa prática no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As evidências reunidas demonstram a necessidade de fortalecer as políticas de educação permanente e de integração interprofissional para alcançar resultados mais expressivos, conforme o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos na revisão

Autor	Ano de Publicação	Título	Objetivo	Resultados	Considerações Finais
Arakawa-Belaunde <i>et al.</i> , 2022	2023	Relato de experiência multiprofissional com grupo de gestantes de alto-risco	Descrever a experiência a multiprofissional de ações de promoção da saúde com gestantes de alto risco e seus acompanhantes.	Notou-se que os participantes se apresentaram receptivos e interessados nos assuntos da roda de conversa propostos, que foram gradativamente trabalhados, cada um contribuindo com suas vivências, bem como com suas dúvidas e questionamentos.	O trabalho multiprofissional gerou reflexões sobre a amamentação e o sistema estomatognático, expandindo o diálogo sobre outros temas de abordagem fonoaudiológica. Ações promotoras da saúde podem empoderar os participantes para intervir como agentes na compreensão das necessidades de saúde, como o cuidado com o binômio mãe-bebê.
Araujo <i>et al.</i> , 2025	2025	Pré-natal coletivo na atenção básica sob uma perspectiva multiprofissional: Relato de experiência	Descrever a implementação do pré-natal coletivo em uma unidade integrada de saúde da família, no Município de João Pessoa/PB, destacando	A experiência evidenciou benefícios como fortalecimento do vínculo entre gestantes e equipe de saúde, ampliação da troca de saberes e empoderamento das mulheres no cuidado pré-natal. A participação ativa da rede de apoio e o modelo interprofissional contribuíram para a	Conclui-se que o pré-natal coletivo, quando bem estruturado, pode ser uma ferramenta valiosa na qualificação do cuidado materno-infantil na Atenção Básica.

			os benefícios da abordagem multiprofissional, os desafios enfrentados e os impactos observados na adesão das gestantes e na qualidade do cuidado oferecido.	humanização da assistência e adesão ao acompanhamento. Os desafios incluíram resistência inicial das gestantes ao formato coletivo e dificuldades estruturais.	
Backes <i>et al.</i> , 2023	2023	Pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa: percepção de gestantes	Conhecer a percepção de gestantes sobre o pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa, à luz do pensamento da complexidade.	Dos dados analisados resultaram três eixos temáticos: Assistência pré-natal: a necessária religação de saberes; Pré-natal coletivo: (re)construção colaborativa de vivências e práticas; e Tecnologia educacional: ferramenta indutora de autorreflexão e autoconhecimento.	O pré-natal coletivo, mediado por tecnologia educativa, é capaz de induzir melhores práticas no percurso gravídico-puerperal pelo fomento de espaços colaborativos e compartilhados de construção do conhecimento e pela tomada de decisões autônomas e responsáveis.
Freitas <i>et al.</i> , 2024	2024	Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar	Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina, com ênfase na importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar.	O pré-natal é o cuidado recomendado para todas as gestantes e o atendimento multiprofissional se mostrou necessário para a realização de um acompanhamento seguro e competente das grávidas atendidas na Unidade Básica de Saúde, visto que engloba diversas áreas do conhecimento essenciais para uma assistência eficaz e resolutiva. Ademais, essa estratégia torna	Conclui-se que o pré-natal realizado por uma equipe multiprofissional, por meio dos conhecimentos de diversos profissionais, se torna essencial para um pré-natal mais qualificado, trazendo segurança para a gestante, no acompanhamento gestacional, realização do parto e cuidado ao recém-nascido.

				possível que todos os profissionais de saúde se empenhem em garantir o cuidado e o bem-estar da gestante, do parceiro e também do bebê, diminuindo a morbimortalidade materna e perinatal.	
Jorge <i>et al.</i> , 2020	2020	Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros	Desvelar as percepções de enfermeiros sobre assistência humanizada, no pré-natal de alto risco.	A humanização do cuidado consistiu de ações relacionadas ao acolhimento, atendimento individualizado, comunicação com gestantes e estabelecimento de relação de confiança. As principais práticas de humanização foram as visitas guiadas nas maternidades; a realização de grupos educacionais; o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, no trabalho de parto; e o incentivo à atuação de acompanhante.	Os enfermeiros participantes compreenderam o conceito de humanização e atribuíram as práticas de humanização ao acolhimento da gestante, visitas guiadas, atendimento individualizado, orientação sobre uso dos métodos não farmacológicos e promoção de vínculo com as gestantes.
LIN <i>et al.</i> , 2024	2024	Aplicação de um Modelo Ambulatorial Multidisciplinar Colaborativo de Diagnóstico e Tratamento no Manejo de Pacientes Obstétricas Gravemente Enfermas	Analisar o impacto do gerenciamento colaborativo multidisciplinar de diagnóstico e tratamento (MDT) em ambulatoriais obstétricos sobre o desfecho de gestações de alto risco, resumir a	As principais doenças identificadas em gestantes de alto risco submetidas à PQT foram cardiopatias sobretudo congênitas, hipertensão e doenças imunológicas. Observou-se maior número de gestantes de alto risco realizando PQT no ambiente hospitalar, que também concentrou mais especialidades envolvidas no cuidado. No	O manejo ambulatorial da MDT pode melhorar efetivamente o resultado da gravidez de gestantes de alto risco. O manejo precoce da MDT ambulatorial deve ser ativamente promovido, e uma equipe abrangente e profissional de MDT deve ser utilizada para reduzir os resultados adversos da

			experiência e aprimorar a capacidade de diagnóstico e tratamento de pacientes obstétricas gravemente enfermas.	atendimento ambulatorial, predominavam gestantes com cardiopatia de risco gestacional I–III, enquanto aquelas classificadas como risco IV–V eram exclusivamente atendidas em regime de internação, geralmente no final da gestação. Gestantes de alto risco que iniciaram a PQT tardiamente ou no final da gestação apresentaram maior gravidade (nível de risco vermelho) e maiores taxas de parto prematuro, lesão de múltiplos órgãos, internação em UTI, cesárea e asfixia neonatal. Assim, o início tardio da PQT emergiu como fator importante associado a desfechos gestacionais adversos.	gravidez.
Mendes <i>et al.</i> , 2020	2020	Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento	Analisar a qualidade do pré-natal no estado de Sergipe a partir das recomendações do PHPN.	Os resultados mostraram uma cobertura elevada da assistência pré-natal, porém pouco mais da metade destas mulheres iniciaram seu acompanhamento antes da 16ª semana gestacional e compareceram a seis ou mais consultas. Constatou-se que das gestantes foram consideradas de alto risco e quase metade delas continuou o acompanhamento com profissionais enfermeiros.	Concluiu-se que houve uma alta cobertura do pré-natal em Sergipe, porém com problemas relacionados à sua adequação ao PHPN.

Melo <i>et al.</i> , 2020	2020	Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes	Analisar as representações sociais de gestantes acerca da consulta de enfermagem no pré-natal.	O pré-natal representou momento importante para as participantes, especialmente por possibilitar entender as descobertas acerca da formação de um novo ser, destacando-se o diálogo e orientações perpassadas pelo enfermeiro. Permite, também, elucidar a evolução da gravidez por meio de exames rotineiros e complementares, dando-lhes segurança de um desfecho saudável.	Esta investigação demonstrou que as entrevistadas objetivaram a figura do enfermeiro como alguém que lhes passa segurança, ancorando-se na ideia de que pondo em prática aquilo que lhes é orientado, a culminância se dará com o nascimento de um bebê saudável.
Mezaroba <i>et al.</i> , 2022	2025	Interdisciplinaridade no cuidado às mulheres durante o ciclo gravídico- puerperal	Descrever a experiência na perspectiva do trabalho interdisciplinar a mulheres durante o ciclo gravídico- puerperal.	A integração das forças de trabalho entre as diferentes categorias profissionais possibilitou aumentar o potencial de resolutividade e a garantia de uma atenção integral às mulheres durante a gravidez e puerpério. Além disso, o cuidado em conjunto propiciou o exercício da interdisciplinaridade, a aproximação entre os membros da equipe e o desenvolvimento de novas capacidades profissionais para uma atuação colaborativa em equipe voltada à qualificação da assistência ao pré-natal e puerpério.	A ampliação da integração entre a equipe permitiu que diferentes olhares, ao longo do acompanhamento do período gravídico- puerperal por meio da construção e reconstrução de conhecimentos e das interações constantes entre os profissionais, contribuísem para assegurar a qualidade da assistência. Ademais, a metodologia adotada não demandou investimentos financeiros adicionais para o sistema de saúde, visto que dependeu do protagonismo e responsabilização dos profissionais.

Nascimento <i>et al.</i> , 2025	2025	Caracterização da equipe multiprofissional que atua na cultura de segurança do paciente em maternidades	Caracterizar a equipe multiprofissional de saúde que atua na cultura de segurança do paciente em maternidades de alto risco e seu conhecimento sobre as dimensões da cultura de segurança do paciente.	Nas características dos profissionais, a maioria é do sexo feminino, tem de 30 a 39 anos, grau de instrução pós-graduação, é auxiliar/técnico de enfermagem, 6 a 10 anos de trabalho na profissão, 6 a 10 anos de trabalho no hospital, 1 a 5 anos de trabalho na unidade de trabalho e de 20 a 39 horas semanais de trabalho na maternidade.	Foi possível observar áreas de fragilidade e neutras, acerca das 12 dimensões da cultura de segurança do paciente avaliadas pela equipe.
Parreira <i>et al.</i> , 2025	2025	Intervenções da equipe multiprofissional na saúde nutricional e no estilo de vida das gestantes	Investigar, com base na literatura científica, a respeito das intervenções multiprofissionais na saúde nutricional e no estilo de vida das gestantes.	A atuação multiprofissional na saúde nutricional das gestantes é crucial para reduzir riscos, como parto prematuro e restrição de crescimento intrauterino. A nutrição inadequada aumenta os riscos de complicações como diabetes e hipertensão. A suplementação de micronutrientes é essencial, mas muitas gestantes não seguem as orientações devido à falta de conhecimento. Nutricionistas, enfermeiros, médicos, psicólogos e educadores físicos desempenham papéis chave, promovendo o monitoramento nutricional, suporte emocional e orientação para a prática de atividades físicas seguras, reduzindo	A abordagem multiprofissional é fundamental para a saúde materno-infantil, prevenindo complicações e promovendo o desenvolvimento saudável do bebê. O fortalecimento das políticas públicas e a capacitação profissional são essenciais para melhorar o cuidado pré natal e garantir a saúde das gestantes e seus filhos.

				riscos gestacionais.	
Rocha <i>et al.</i> , 2025	2025	Assistência pré-natal: uma análise temporal utilizando as informações da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019	Analisar indicadores relacionados ao pré-natal utilizando as informações das edições da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e 2019.	Houve aumento significativo no número de consultas de pré-natal realizadas, bem como na realização de exames clínico-obstétricos. Em relação à proporção de mulheres que receberam orientações sobre o serviço de referência para o parto, houve aumento significativo, assim como a realização de testes para sífilis e HIV.	A análise da assistência ao pré-natal revela avanços importantes na cobertura e na qualidade do atendimento às gestantes no Brasil. No entanto, desafios persistem, como o início tardio do pré-natal e a insuficiente orientação sobre os serviços de referência para o parto.
Silva <i>et al.</i> , 2024	2024	O papel da equipe multiprofissional na redução da mortalidade materno-infantil: estratégias e desafios	Analisar o papel das equipes multiprofissionais na redução da mortalidade e materno-infantil, com ênfase nas estratégias empregadas e nos desafios enfrentados.	A mortalidade materno-infantil permanece um desafio significativo, exigindo intervenções contínuas e eficazes. Complicações gestacionais e perinatais continuam sendo as principais causas de mortalidade, refletindo as condições de vida e a qualidade do acesso aos serviços de saúde. O pré-natal adequado e o trabalho das equipes multiprofissionais são relevantes para a redução dessas taxas.	A atuação integrada da equipe multiprofissional, aliada a políticas públicas eficazes e ao fortalecimento dos vínculos entre pacientes e profissionais, é elementar para a redução da mortalidade materno-infantil, promovendo um atendimento integral, humanizado e seguro.
Silva Junior <i>et al.</i> , 2024	2024	Fatores contextuais do desempenho do atendimento odontológico para gestantes na Atenção	Analisar os fatores contextuais do desempenho do atendimento odontológico para	No último trimestre os municípios atingiram a meta. No terceiro trimestre de 2021, os municípios com menor PIB, e em 2021 e 2022, com maior	Conclui-se que houve aumento da proporção de atendimento odontológico para gestante ao longo dos anos entre os municípios baianos e atingir a meta foi

		Básica entre municípios baianos	gestantes na Atenção Básica entre municípios baianos.	cobertura de ESF, apresentaram maior chance de atingir a meta.	associado a fatores sociodemográficos e de serviço de saúde.
Vidal <i>et al.</i> , 2023	2023	Assistência pré-natal associada aos desfechos neonatais em maternidades: estudo transversal de base hospitalar	Verificar a associação entre indicadores de qualidade da assistência pré-natal e desfechos neonatais em maternidades.	Houve associação entre menor número de consultas com prematuridade e baixo peso ao nascer. O parto na maternidade onde a mulher residiu foi associado ao baixo peso ao nascer e à necessidade de suporte ventilatório.	Os indicadores de qualidade do pré-natal influenciaram os desfechos neonatais, o que reforça a importância de garantir o acesso e a qualidade do atendimento como formas de reduzir a morbimortalidade infantil.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

4 DISCUSSÃO

O cuidado pré-natal tem se consolidado como um campo de atuação que exige integração efetiva entre diferentes categorias profissionais. Os estudos analisados para esta revisão apontam que o modelo multiprofissional favorece a integralidade da assistência e a humanização do atendimento, embora existam desafios estruturais, comunicacionais e formativos que dificultam sua consolidação plena no Sistema Único de Saúde (SUS).

Freitas *et al.* (2024) destacam que a atuação conjunta de enfermeiros, cirurgiões-dentistas, médicos e nutricionistas fortalece o vínculo entre equipe e gestante, permitindo uma visão ampliada das necessidades biopsicossociais da mulher. Araujo *et al.* (2025) corroboram essa percepção ao descreverem experiências de pré-natal coletivo que proporcionam um espaço de acolhimento e compartilhamento de saberes, enfatizando que a interdisciplinaridade amplia o alcance das ações educativas e reforça o protagonismo da gestante no processo de autocuidado. Essa ideia converge com o relato de Arakawa-Belaunde *et al.* (2022), no qual a comunicação interprofissional foi apontada como um dos pilares para o sucesso no acompanhamento de gestantes de alto risco, permitindo decisões clínicas mais seguras e planejadas de forma integrada.

Entretanto, embora o consenso sobre a relevância da equipe multiprofissional

seja evidente, os autores divergem quanto à efetividade prática dessas interações. Backes *et al.* (2023), por exemplo, destacam que, apesar da utilização de tecnologias educativas no pré-natal coletivo, ainda há fragilidade na integração entre os profissionais, o que limita o alcance dos resultados esperados. De modo semelhante, Jorge *et al.* (2020) observam que a assistência de Enfermagem ao pré-natal de alto risco, embora reconhecida como essencial, permanece sobrecarregada por demandas burocráticas, o que reduz o tempo disponível para uma escuta qualificada e para o trabalho colaborativo.

Na área odontológica, Silva Júnior *et al.* (2024) ressaltam que a inserção do cirurgião-dentista na Atenção Básica ainda é desigual entre municípios, e que fatores contextuais como infraestrutura precária, ausência de protocolos integrados e desconhecimento das equipes sobre a importância da saúde bucal na gestação contribuem para a fragmentação do cuidado. Essa análise difere do panorama apresentado por Freitas *et al.* (2024), que relatam experiências positivas de integração entre odontologia e enfermagem em equipes bem estruturadas, nas quais a comunicação entre os profissionais se mostra determinante para a redução de complicações periodontais e, diretamente, para a prevenção de partos prematuros.

Melo *et al.* (2020) apontam que o enfermeiro é frequentemente percebido pelas gestantes como o profissional mais acessível e empático, sendo o principal elo entre o serviço de saúde e a paciente. No entanto, Mendes *et al.* (2020) chamam atenção para a necessidade de um maior alinhamento entre o trabalho do enfermeiro e dos demais profissionais, de modo a atender integralmente as recomendações do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN). Esses autores argumentam que a qualidade do cuidado depende não apenas da atuação técnica, mas da capacidade das equipes em se articular horizontalmente, respeitando a especificidade de cada área e evitando a sobreposição de funções.

Outro ponto de convergência entre os estudos é a valorização das práticas educativas e do suporte psicossocial. Araujo *et al.* (2025) e Arakawa-Belaunde *et al.* (2022) descrevem experiências exitosas em grupos de gestantes conduzidos por equipes compostas por enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas, nas quais o enfoque interdisciplinar possibilitou discutir temas como aleitamento materno, alimentação saudável e saúde bucal de forma integrada. Por outro lado, Mezaroba *et al.* (2022) ressaltam que o enfoque interdisciplinar ainda enfrenta resistência em muitos serviços, principalmente pela ausência de espaços institucionais que incentivem o

diálogo entre as categorias profissionais.

A contribuição da Odontologia, embora frequentemente subvalorizada, é reiteradamente apontada como essencial para o pré-natal integral. Silva Júnior *et al.* (2024) enfatizam que o atendimento odontológico às gestantes enfrenta barreiras culturais e de desinformação, tanto por parte das usuárias quanto dos próprios profissionais da saúde, que ainda veem a atenção odontológica como secundária durante a gestação. Essa visão é confrontada por Parreira *et al.* (2025), que evidenciam como a atuação de nutricionistas e dentistas pode se complementar na prevenção de condições inflamatórias e deficiências nutricionais que afetam a saúde bucal e sistêmica da gestante. Assim, o diálogo entre essas áreas surge como uma estratégia de prevenção ampliada e de promoção da saúde materna e fetal.

Do ponto de vista estrutural, Nascimento *et al.* (2025) destacam que a cultura de segurança do paciente em maternidades depende da atuação coordenada da equipe multiprofissional, o que requer protocolos bem definidos e gestão integrada. Essa perspectiva encontra respaldo em Lin *et al.* (2024), que demonstram a eficácia de modelos colaborativos de diagnóstico e tratamento em contextos hospitalares, especialmente no manejo de pacientes obstétricas gravemente enfermas. Ambos os estudos convergem ao apontar que a integração profissional não deve se restringir à atenção primária, mas ser estendida também aos níveis secundário e terciário, assegurando continuidade do cuidado e comunicação eficiente entre os serviços.

Contudo, Rocha *et al.* (2025) mostram que, mesmo com avanços nas políticas públicas e aumento da cobertura de pré-natal, persistem desigualdades regionais que comprometem a efetividade das equipes multiprofissionais, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. Tais desigualdades reforçam a observação de Silva *et al.* (2024), que indicam a escassez de estratégias consistentes para reduzir a mortalidade materno-infantil em municípios de menor porte, onde a fragmentação entre as áreas da saúde é mais evidente. Esses achados revelam que a presença de uma equipe multiprofissional, por si só, não garante qualidade assistencial, é necessária uma integração funcional e comunicacional efetiva, sustentada por capacitação contínua e apoio institucional.

No que diz respeito à Enfermagem, Jorge *et al.* (2020) e Melo *et al.* (2020) enfatizam a humanização e o acolhimento como eixos centrais da prática, enquanto Mendes *et al.* (2020) e Silva *et al.* (2024) alertam para a necessidade de aprimorar a articulação interprofissional e a educação permanente das equipes. Já na Odontologia, Silva Júnior *et al.* (2024) evidenciam o papel ainda incipiente do cirurgião-dentista no

pré-natal, mas reconhecem avanços nas experiências em que esse profissional é inserido em estratégias de educação em saúde e prevenção de doenças bucais. Essas perspectivas se complementam ao mostrar que o sucesso do cuidado multiprofissional depende de uma rede de apoio técnico e humano sustentada por políticas intersetoriais e pelo fortalecimento da atenção básica.

Os resultados de Vidal *et al.* (2023) reforçam empiricamente essa importância, ao demonstrarem que o acompanhamento pré-natal adequado, com intervenções articuladas entre Enfermagem, Medicina e Odontologia, está diretamente associado a melhores desfechos neonatais, como redução da prematuridade e do baixo peso ao nascer. Essa constatação converge com as proposições de Parreira *et al.* (2025), que salientam a influência positiva das ações conjuntas de educação nutricional e cuidado odontológico no controle de fatores de risco gestacionais.

Apesar do consenso sobre os benefícios da abordagem multiprofissional, há divergências quanto aos caminhos para sua efetivação. Enquanto Freitas *et al.* (2024) e Araujo *et al.* (2025) defendem a reestruturação dos processos de trabalho e a criação de espaços coletivos de escuta entre as categorias, Mezaro *et al.* (2022) e Backes *et al.* (2023) argumentam que a principal barreira reside na formação acadêmica fragmentada e na falta de cultura colaborativa nas instituições de saúde. Nascimento *et al.* (2025) e Lin *et al.* (2024), por sua vez, evidenciam que modelos de gestão baseados em segurança e protocolos integrados podem mitigar essas dificuldades, desde que acompanhados de investimento em educação permanente e suporte administrativo.

De forma geral, observa-se que a Enfermagem atua como eixo estruturante do cuidado, coordenando fluxos, acompanhando gestantes e promovendo educação em saúde, enquanto a Odontologia contribui com a prevenção e o manejo de agravos bucais que influenciam diretamente na saúde sistêmica materna. Outras áreas como Nutrição, Psicologia e Fisioterapia, complementam a abordagem ao cuidar dos aspectos alimentares, emocionais e físicos da gestante. Assim, o trabalho em equipe multiprofissional não apenas melhora os indicadores de saúde materno-infantil, mas também consolida o princípio da integralidade preconizado pelo SUS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste estudo permitiram responder ao objetivo proposto, demonstrando que o cuidado pré-natal multiprofissional constitui um eixo essencial para

a promoção da saúde materno-infantil, contribuindo para a redução de complicações gestacionais e o fortalecimento do vínculo entre gestante e equipe de saúde. A análise dos estudos revelou que a atuação integrada de profissionais de Enfermagem e Odontologia tem papel determinante na prevenção de agravos e na ampliação da qualidade do atendimento, sendo a Enfermagem o elo central na coordenação do cuidado e na escuta ativa, enquanto a Odontologia assume relevância crescente na detecção precoce de doenças bucais associadas a desfechos obstétricos adversos. Além disso, o envolvimento de outras áreas como Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Serviço Social reforça a importância de um olhar ampliado e humanizado sobre a gestante, enfatizando a necessidade de práticas colaborativas e contínuas que assegurem uma atenção integral e resolutive durante o pré-natal.

Diante dos achados, recomenda-se a ampliação de pesquisas que abordem de forma mais profunda a integração entre os diversos profissionais da saúde, com foco em estratégias interdisciplinares e avaliação de resultados clínicos e psicossociais. Sugere-se, ainda, o fortalecimento de programas governamentais e iniciativas privadas que incentivem a formação de equipes multiprofissionais no pré-natal, com ênfase em capacitação permanente, protocolos integrados e políticas públicas voltadas à promoção de um cuidado centrado na gestante e em seu contexto familiar. A criação de políticas de incentivo à pesquisa e a ampliação de investimentos em estudos aplicados, tanto em instituições públicas quanto privadas, podem contribuir significativamente para consolidar práticas inovadoras e fortalecer a integração entre Enfermagem, Odontologia e demais áreas envolvidas na atenção materno-infantil.

Entre as limitações encontradas neste estudo, destaca-se a escassez de publicações nacionais recentes que explorem, de maneira ampla, a prática multiprofissional no cuidado pré-natal, especialmente envolvendo a Odontologia. Observou-se maior disponibilidade de artigos internacionais, o que dificultou a obtenção de dados contextualizados à realidade brasileira. Além disso, a restrição temporal e o acesso limitado a bases de dados de acesso aberto reduziram o número de estudos elegíveis, dificultando uma comparação mais robusta entre diferentes regiões e modelos de atenção. Essas limitações evidenciam a necessidade de ampliação de estudos nacionais, especialmente aqueles que envolvam a prática clínica integrada e a avaliação de políticas públicas de saúde voltadas ao cuidado pré-natal multiprofissional.

REFERÊNCIAS

ARAKAWA-BELAUNDE, A. et al.. *Relato de experiência multiprofissional com grupo de gestantes de alto-risco. Distúrbios da Comunicação*, [S. l.], v. 34, n. 3, p. e53953, 2022. DOI: 0.23925/2176-2724.2022v34i3e53953.

ARAUJO, G. C. M. et al.. *Pré-natal coletivo na atenção básica sob uma perspectiva multiprofissional: relato de experiência. Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 18, n. 4, p. e16801, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.4-060.

BACKES, D. S. et al. *Pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa: percepção de gestantes. Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, p. e00392023, 22 dez. 2023. DOI: 10.1590/1413-81232024291.00392023.

FREITAS, R. C. d.et al. *Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar. Research, Society and Development*, v. 13, n. 3, p. e10813345350-e10813345350, 27 mar. 2024. DOI:10.33448/rsd-v13i3.45350.

LIN, J. L. B. et al..*Aplicação de um Modelo de Diagnóstico e Tratamento Colaborativo Multidisciplinar Ambulatorial no Manejo de Pacientes Obstétricas Gravemente Enfermas. Clin. Exp. Obstet. Gynecol.* 2024 , 51(1), 2. DOI: 10.31083/j.ceog5101002.

JORGE, H. M. F. et al.. *Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. repositorio.ufc.br*, 1 set. 2020. DOI: 10.15253/2175-6783.20202144521.

MENDES, R. B. et al.. *Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 3, p. 793–804, mar. 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020253.13182018.

MELO, D. E. B. et al. *Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. Rev. enferm. UFSM*, p. 18–18, 2020. DOI: 10.5902/2179769237235ISSN 2179-7692

MEZAROBÁ, E. et al.. *Interdisciplinaridade no cuidado às mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. Saúde em Redes*, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 479–492, 2022. DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8n3p479-492.

NASCIMENTO, A. da S.et al.. *Caracterização da equipe multiprofissional que atua na cultura de segurança do paciente em maternidades. Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 25, n. 6, p. e20752, 13 jun. 2025. https: DOI: 10.25248/reas.e20752.2025.

PARREIRA, E. D. P. da S.et al.. *Intervenções da equipe multiprofissional na saúde nutricional e no estilo de vida das gestantes. Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 18, n. 2, p. e15728, 2025. https: DOI: 10.55905/revconv.18n.2-332.

ROCHA, N. M. et al.. *Assistência pré-natal: uma análise temporal utilizando as informações da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019. Cadernos de Saúde Pública*, v. 41, n. 5, p. e00143424, 2025. DOI: 10.1590/0102-311XPT143424.

SILVA, A. F. da. et al.. *O papel da equipe multiprofissional na redução da mortalidade materno-infantil: estratégias e desafios*. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 10, p. e8535, 2024. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n10-001>.

SILVA JUNIOR, M. F. et al.. *Fatores contextuais do desempenho do atendimento odontológico para gestantes na Atenção Básica entre municípios baianos*. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 140, p. e8844, 2024. DOI: 10.1590/2358-289820241408844P.

VIDAL, E. C. F. et al. *Prenatal care associated with neonatal outcomes in maternity hospitals: a hospital-based cross-sectional study*. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57, 2023. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0145en.

